

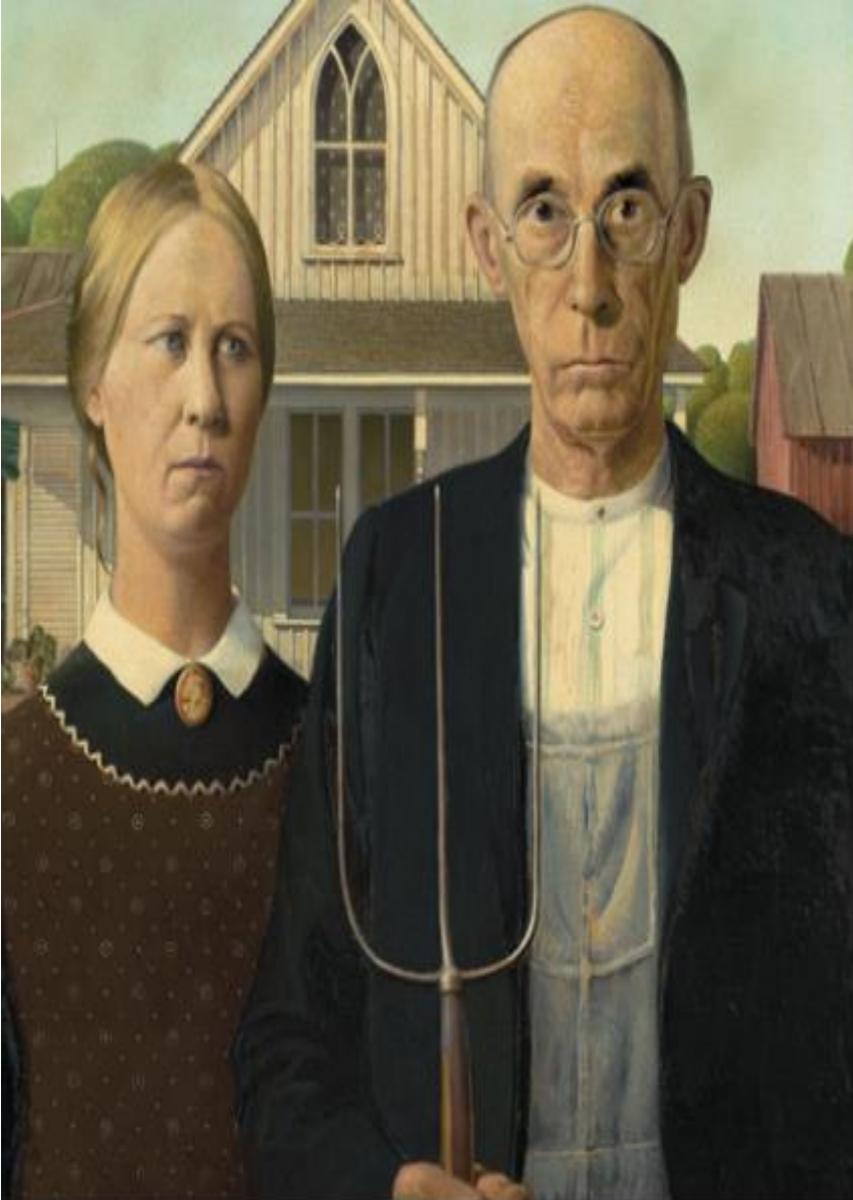
A noção de trabalho para Max Weber



1864 - 1920

Os **tipos ideais** são constructos da mente utilizados para pensar determinadas realidades históricas, propiciando comparações com situações históricas específicas em relação a um modelo, a um parâmetro.

No caso do mundo ocidental, ele sinalizou que a sociedade capitalista se aproximava do modelo de racionalidade, fato que se devia a uma mudança no pensamento religioso. Essa mudança foi localizada na Reforma Religiosa do início dos tempos modernos



Assim, instaurou-se no Ocidente toda uma lógica que procurava, na melhor exploração dos recursos, a realização da ideia da predestinação.

O comportamento social relativo ao acúmulo de riquezas, a partir da contabilidade dos ganhos materiais, corresponde ao conceito de ação social desenvolvido por Weber e aplicado à questão do desenvolvimento capitalista.

A postura austera, econômica dos puritanos associada à valorização do trabalho são elementos considerados por Max Weber como significativos da racionalidade capitalista. A imagem acima é representativa da postura ascética de alguns grupos protestantes.

Conceito weberiano de ação social

Para ele, ação social é a capacidade do indivíduo de agir em uma dada sociedade, baseando-se sempre em sua necessidade de se relacionar com os outros. Para que uma ação social tivesse curso, o seu embasamento se encontrava nos valores portados pelo indivíduo.

Dessa forma, o trabalho, entendido como expressão de uma ação social, faz-se em meio a certas crenças (valores) socialmente determinadas.

► 01. Unicentro-PR

A respeito do conceito de Max Weber de ação social, é correto afirmar que:

- a. a ordem social obriga o indivíduo à maneira como ele deve agir em sociedade.
- b. a motivação do indivíduo não interfere em sua ação social.
- c. os valores sociais de um indivíduo não influenciam em sua ação social.
- d. ação social e relação social têm o mesmo sentido e significado.
- e. a ação social é a conduta humana dotada de sentido, em que o indivíduo a produz, por meio de valores sociais e da sua motivação.



ideia de vocação

dom de Deus atribuído a cada pessoa

Nesse sentido, o indivíduo vinha ao mundo com atribuições específicas a serem exploradas e o meio fundamental desta exploração era o trabalho.

O desencantamento do mundo, a racionalidade e o trabalho

Para Weber, não são as relações econômicas que determinam a história, mas sim os valores que estimulam a ação social. Os valores determinam comportamentos e, nesse sentido, a história é dada pela valoração disto ou daquilo pelo indivíduo.

trabalho individual

trabalho coletivo

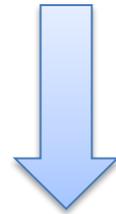
Salário e lucro

consumo



lucro

LÓGICA DA
QUALIDADE

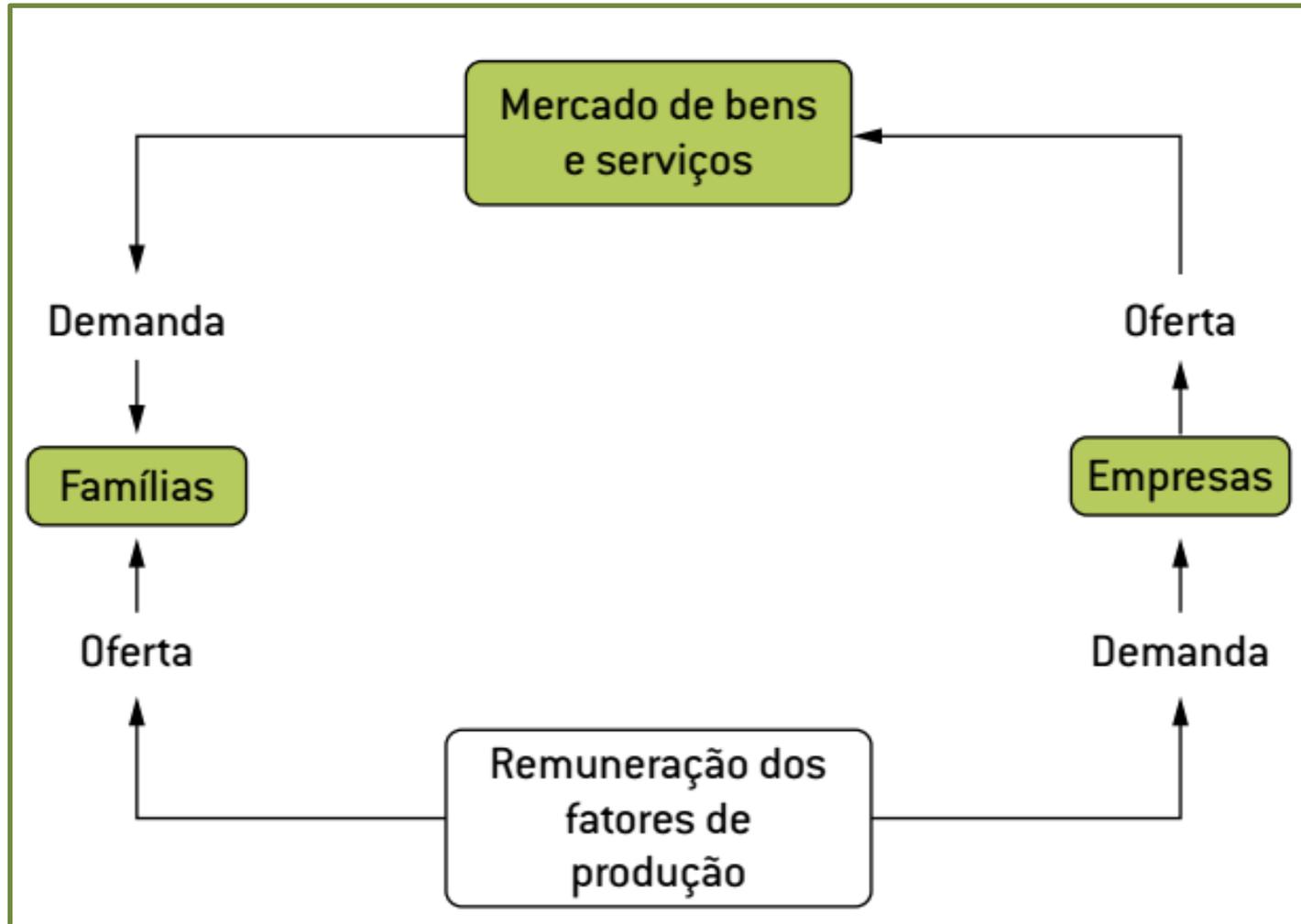


LÓGICA DA
QUANTIDADE

TROCA



SISTEMA CAPITALISTA - MONETÁRIO

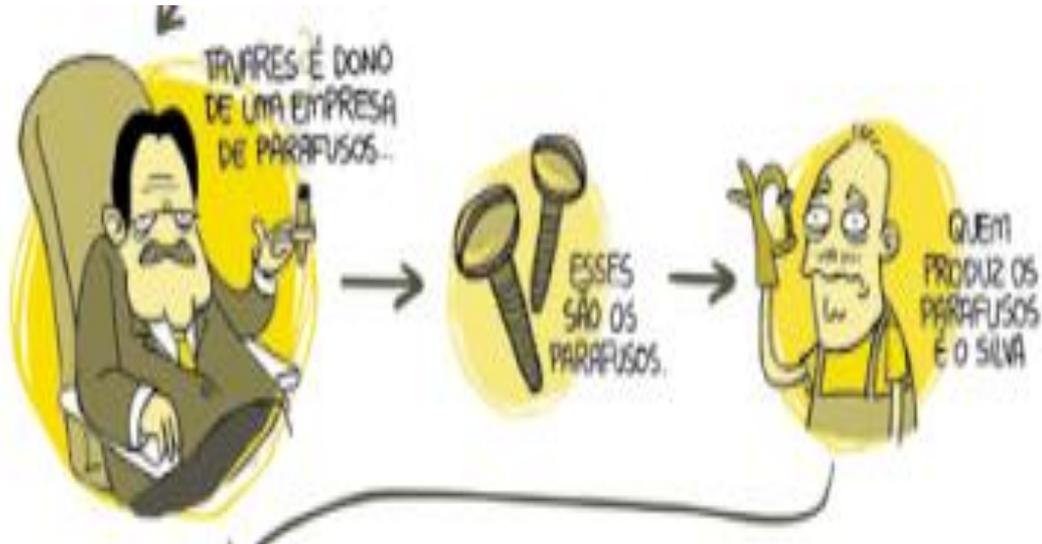


Salário: uma forma de exploração capitalista?



A MAIS-VALIA

- ABSOLUTA
- RELATIVA





TAVARES VENDE CADA PARAFUSO A R\$ 0,05

LOGO, A CADA MIL PARAFUSOS ELE FATURA R\$ 50 ...

OPAI R\$ 2,50 É DO SILVA!

MAIS DEPRESSA, RAFAZ!

SIM, SENHOR!

TAVARES NUNCA ESTÁ SATISFEITO COM ESSE FATURAMENTO.

ESSE É KARL MARX

COM LICENÇA... O SENHOR JÁ OUVIU FALAR EM "MAIS-VALIA"?

TAÍ MALUCO, CAMARADA? QUER ACABAR COM MEU NEGÓCIO?

Trabalho intelectual mercantilizado e lucro

É importante ressaltar que o trabalho intelectual é uma modalidade fundamental no atual sistema produtivo e, nesse sentido, não deixa de ser menos remunerado em relação às possibilidades de ganhos empresariais. Nesse sentido, a exploração ainda existe, mas de outra forma, invisível, porém não menos operante.



Pode-se concluir que salário e lucro são um binômio ainda inseparável de uma lógica econômica que, para se reproduzir, para se perpetuar, necessita da desigualdade econômica. Este é seu alimento fundamental. O capital gera mais capital, mas

O problema se dá quando acontece por meio da espoliação de **direitos**

TERCEIRIZAÇÃO

TRABALHO ESCRAVO

TRABALHO INFANTIL



Trabalhadores Chineses

Reforma trabalhista e Organização Internacional do Trabalho (OIT)

IDEIAS

neoliberais desenvolvidas na década de 80 do século XX



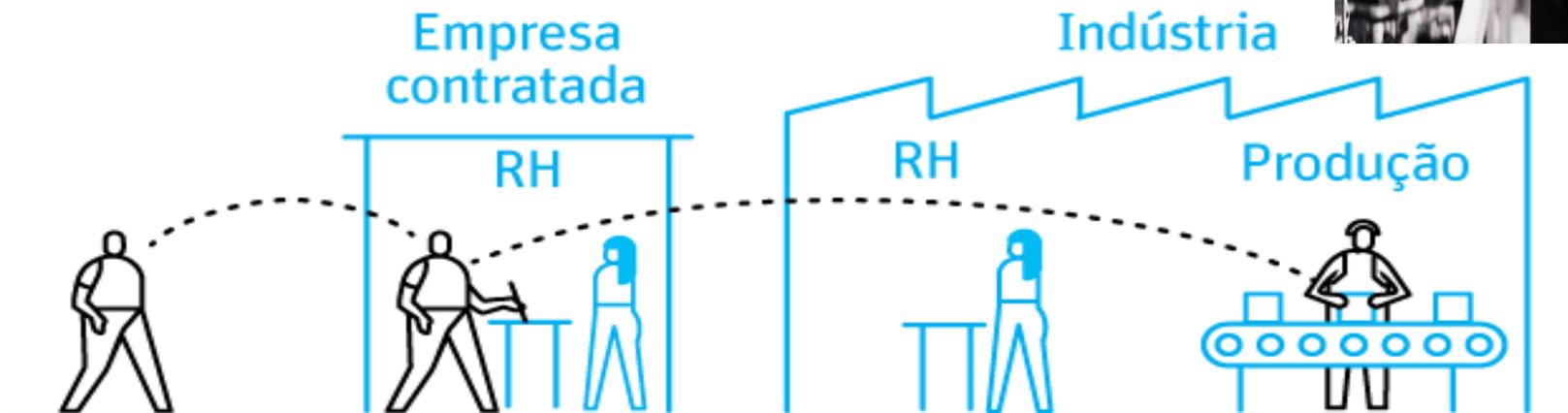
flexibilização



terceirização



produção *just in time*



O capitalismo já conta com mais de dois séculos de história e, de acordo com alguns estudiosos, vive-se hoje um modelo pós-fordista ou toyotista desse sistema econômico.

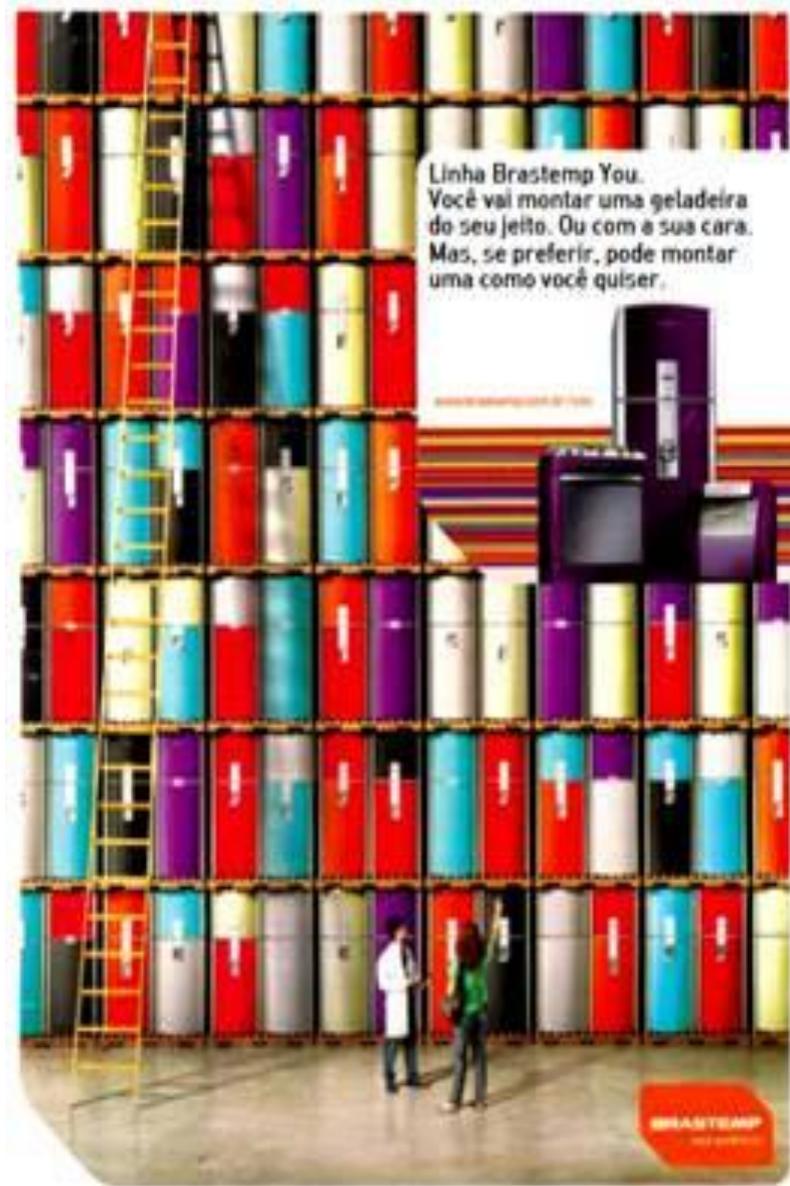
Observe o anúncio publicitário:

Adaptado de *Casa Cláudia*, dezembro/2008

Uma estratégia própria do capitalismo pós-fordista presente neste anúncio é:

- a) concentração de capital, viabilizando a automação fabril**
- b) terceirização da produção, massificando o consumo de bens**
- c) flexibilização da indústria, permitindo a produção por demanda**
- d) formação de estoque, aumentando a lucratividade das empresas**

UERJ/2016





(BOLIGIAN, Levon; ALVES, Anderson. Geografia e Vivência. São Paulo: Atual, 2004, p. 199)

Com base na charge e em seus conhecimentos, podemos afirmar que a organização do trabalho, nessa fábrica, obedece aos princípios do/da

- a) Colbertismo, que impõe a vigilância e o controle direto do Estado sobre a rotina dos trabalhadores.
- b) Socialismo, que implantou um regime de trabalho forçado na União Soviética e que restringia severamente as liberdades individuais.
- c) Fordismo, que condiciona o trabalho humano ao ritmo das máquinas, alienando o operário, impedindo-o de desenvolver atividades criativas no ambiente fabril.
- d) Terceirização, prática muito comum na segunda metade do século XX, que facilita a reprodução do capital e precariza as condições de trabalho.

A reformulação das organizações sindicais

A legislação brasileira relativa ao trabalho se desenvolveu na década de 30 do século XX e foi consagrada na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) por Getúlio Vargas, em 1943.



→ “As nossas realizações em matéria do amparo ao trabalhador constituem um corpo de normas admiradas e imitadas por outros países. Para atingir esse objetivo, não desencadeamos conflitos ideológicos nem transformamos o Estado em senhor absoluto e o trabalhador em escravo”,

ideias da reforma trabalhista

Maior Liberdade

formação de sindicatos por categoria de trabalhadores.

CONSEQUÊNCIAS

CONCORRÊNCIA ENTRE AS REPRESENTATIVIDADES SINDICAIS

SINDICATOS MENORES E MAIS FRACOS PARA NEGOCIAR CONDIÇÕES

Condições de “julgado pelo negociado” – cláusulas contratuais feitas pelo empregador-trabalhador

Acordos coletivos com sindicatos sem expressividade

CRÍTICAS
FEITAS
COM
PRINCÍPIOS
NA OTI

